

## Sistema de Registros Públicos do Judiciário já está funcionando

Começa a operar esta semana o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp) voltado ao Poder Judiciário e a Arguções Públicas. Cerca de 310 representantes de 88 tribunais de Justiça do país receberam, na segunda-feira (14/4), o primeiro treinamento para utilização da plataforma.

Freepik

O sistema já está disponível a todos os magistrados do país, previamente cadastrados, na Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br).

Durante o curso, integrantes da Corregedoria Nacional de Justiça, do Departamento de Tecnologia da Informação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e dos operadores do Serp esclareceram as principais dúvidas do público.

A juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça Carolina Ranzolin explicou que haverá administradores regionais para conceder outras permissões de acesso ao sistema Serp-Jud. A orientação é que possam ingressar na plataforma um servidor designado em cada gabinete ou assessoria do magistrado além de um servidor do cartório.



“Fica aqui um apelo para que utilizem a ferramenta, para que ela seja robusta e, em um segundo momento, possamos disponibilizá-la a todo cidadão brasileiro”, afirmou a juíza.

“A ideia é que as Corregedorias funcionem como replicadoras locais de conhecimento, para que o Serp-Jud venha a ser amplamente utilizado dentro dos tribunais por todos os juízes”, afirmou a juíza auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Liz Rezende de Andrade.

## Novas etapas

Segundo a magistrada, pela plataforma, os usuários do Poder Judiciário já podem acessar uma rede de serviços que inclui, no âmbito do registro civil, a obtenção de certidões de nascimento, casamento e bito; no registro de imóveis, pesquisa nacional de bens e visualização de matrículas; e no Registro de Títulos e Documentos, a busca na Central Nacional de Garantias CNG e na base de Pessoas Jurídicas.

“Outros serviços serão disponibilizados com a evolução do sistema”, acrescentou. A



estimativa de que todo o desenvolvimento do Serp-Jud esteja concluído até o fim do ano.

O cronograma de implementação do sistema prevê que em maio esteja concluída a arquitetura da plataforma que irá gerenciar as interfaces entre os demais programas que integrarão o Serp. Em junho, devem ser entregues os perfis de acesso aos serviços.

Já; no mês de agosto, será integrado o serviço de penhora de bens; em setembro, o de arresto; em outubro, o de sequestro; em novembro, o de cancelamentos; e, em dezembro, o de averbação premonitória e os de averbação pré-executória e indisponibilidade.

O presidente do Operador Nacional do Registro Civil das Pessoas Naturais (ON-RCPN) e coordenador do Operador Nacional do Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (ONSERP), Luiz Vendramin, esclareceu que no momento já é possível acessar as informações acerca de certidões de nascimento, casamento e bito.

“Antes, os gestores tinham de acessar vários sistemas. Agora há uma interoperabilidade os sistemas conversam entre si”, ressaltou. “O Serp-Jud nasce como mais um serviço dentro da Plataforma Digital do Poder Judiciário, que é o nosso market place, a “lojinha” de sistemas do Poder Judiciário”, disse o diretor do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do CNJ, Thiago Vieira.

Ele esclareceu que as certidões dos usuários do Serp-Jud podem ser feitas tanto pela Plataforma como pelo Serp, pelo Sistema de Autenticação Eletrônica do Registro Civil (IDRC) e pela Infraestrutura de Chaves Públicas do Registro Civil (ICP-RC). *Com informações da assessoria de imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

**Autores:** Sem autor